NÃO À PRIVATIZAÇÃO DOS CTT



NÃO À PRIVATIZAÇÃO DOS CTT



> A PRIVATIZAÇÃO É FANATISMO IDEOLÓGICO

A empresa líder em inovação regista desde 2005 cerca de 440 milhões de euros de lucro, cumprindo um papel importante no financiamento do Estado.

A entrega a um privado não tem uma justificação lógica, apenas uma motivação neoliberal deste governo, que pretende destruir todos os serviços e bens públicos, promovendo a desigualdade.

> SERVIÇO PÚBLICO DE COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

Os CTT representam hoje um serviço de proximidade com qualidade onde as pessoas têm acesso, além do correio postal, às suas pensões e reformas.

A privatização representará o encerramento de balcões, despedimentos e eliminação de serviços pouco rentáveis. O serviço deixará de estar disponível de igual modo para todo o país.

A VENDA COMPROMETE O FUTURO DOS SERVIÇOS DE CORREIOS, UNIVERSAL E QUALIFICADO. RETIRA DAS GERAÇÕES UM BEM ESTRUTURANTE PARA A SOCIEDADE.

×

> A PRIVATIZAÇÃO É FANATISMO IDEOLÓGICO

A empresa líder em inovação regista desde 2005 cerca de 440 milhões de euros de lucro, cumprindo um papel importante no financiamento do Estado.

A entrega a um privado não tem uma justificação lógica, apenas uma motivação neoliberal deste governo, que pretende destruir todos os serviços e bens públicos, promovendo a desigualdade.

> SERVIÇO PÚBLICO DE COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

Os CTT representam hoje um serviço de proximidade com qualidade onde as pessoas têm acesso, além do correio postal, às suas pensões e reformas.

A privatização representará o encerramento de balcões, despedimentos e eliminação de serviços pouco rentáveis. O serviço deixará de estar disponível de igual modo para todo o país.

A VENDA COMPROMETE O FUTURO DOS SERVIÇOS DE CORREIOS, UNIVERSAL E QUALIFICADO. RETIRA DAS GERAÇÕES UM BEM ESTRUTURANTE PARA A SOCIEDADE.

